

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



RACISMO E SEXISMO NA CULTURA BRASILEIRA: A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE LÉLIA GONZALEZ

Grasielli Aparecida de Almeida – UNIFEBE¹
Guilherme Augusto Hilário Lopes – UNIFEBE²

O presente resumo discute a relevância do ensaio “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, de Lélia Gonzalez, destacando a atualidade de suas teses para compreender a articulação entre raça, gênero e classe no Brasil. A análise, de caráter teórico-interpretativo, situa o texto no contexto histórico de emergência do feminismo negro e evidencia três frentes: a crítica ao mito da democracia racial, a denúncia da marginalização das mulheres negras nas instituições e a defesa da centralidade das experiências afro-brasileiras na produção de conhecimento. A metodologia consistiu em leitura analítico-interpretativa do ensaio (Gonzalez, 1984) e diálogo com estudos recentes da área, buscando estabelecer pontes com debates decoloniais. Para contextualizar a trajetória intelectual da autora e a inflexão que seu pensamento representou, mobiliza-se a biografia de Gonzalez, que ilumina como experiências de exclusão e resistência informaram sua produção (Ratts; Rios, 2010). Resultados indicam que, quatro décadas depois, as categorias propostas por Gonzalez permanecem heurísticas para ler desigualdades estruturais e orientar práticas educativas, incluindo a crítica ao universalismo abstrato que invisibiliza a experiência negra feminina. Literatura recente reforça esse diagnóstico ao mostrar a vigência do feminismo de Gonzalez na crítica às interseções entre racismo e sexismo no país (Silva, 2024). Conclui-se que o ensaio constitui referência indispensável para políticas e pedagogias antirracistas comprometidas com equidade e justiça social.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Especial da UNIFEBE, integrante dos Grupos de Pesquisa em Cidadania e Direitos Humanos (LACEDH/UNIFEBE) e em Educação Especial da UNIFEBE. E-mail: grasielli.almeida@unifebe.edu.br

² Cientista social e historiador, mestre e doutorando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Professor no Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE. Coordenador do Grupo de Pesquisa em Educação Especial da UNIFEBE. Pesquisador do Grupo de pesquisa em Cidadania e Direitos Humanos, vinculado ao LACEDH/UNIFEBE, e do Núcleo de Estudos da Tecnociência (NET/FURB). E-mail: guilherme.lopes@unifebe.edu.br

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: Lélia Gonzalez; racismo; sexismo; feminismo negro; cultura brasileira.

Referências

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista ciências sociais hoje**, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2019/07/Gonzales-1984-Racismo-e-Sexismo-na-Cultura-Brasileira.pdf>. Acesso em: 22 out. 2025.

RATTS, Alex; RIOS, Flavia. **Lélia Gonzalez**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

SILVA, Elivanda Oliveira. Racismo e sexismo no Brasil: o que o feminismo de Lélia Gonzalez nos ensina? **Revista de Filosofia Aurora**, v. 36, p. e202431371, 2024. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/aurora/article/view/31371>. Acesso em: 22 out. 2025.